

1974
2016

O BANDO.PT

O TEATRO O BANDO É UMA COOPERATIVA DE UTILIDADE PÚBLICA

NÃO VIVAS NO AR, VIVE DAS NUUVENS

TEXTO ANTÓNIO TABUCCHI
ENCENAÇÃO JOÃO BRITES

2 A 19 DE JUNHO
QUI A SÁB ÀS 21H | DOM ÀS 17H
VALE DOS BARRIS, PALMELA

FOTOGRAFIA RITA SANTANA | DESIGN PEDRO FARIA CUNHA

 /BANDO.TEATRO

 /OBANDO

 /TEATROBANDO

WWW.OBANDO.PT

GERAL@OBANDO.PT

TEL | 21 233 68 50

ESTRUTURA FINANCIADA POR



E APOIADA POR



PARCEIRA DOS PROJECTOS



FINANCIADOS POR



OUTROS APOIOS



1974
2016

O BANDO.PT

O TEATRO O BANDO É UMA COOPERATIVA DE UTILIDADE PÚBLICA

DAS NUVENS

TEXTO ANTONIO TABUCCHI

ENCENAÇÃO JOÃO BRITES



Desenvolvido a partir dum conto do italo-português Antonio Tabucchi, **DAS NUVENS** apresenta uma reflexão sobre o futuro, a esperança e a tolerância.

Com direcção de João Brites, música de Jorge Salgueiro, cenografia de Rui Francisco e figurinos de Clara Bento encontrámos numa praia mais ou menos imaginada, uma menina inquietante numa conversa com um ex-militar inquietado, interpretados por Guilherme Noronha e Maria Gonçalves.

Enquanto isso, as nuvens vão passando, as nuvens vão caindo, os acordes de harpa vão ecoando, a lã vai-se acumulando e o tempo escasseando.

Este é um espectáculo intimista onde as projecções de vídeo nos transportam para o passado e para o futuro.

1974
2016

O BANDO.PT
O TEATRO O BANDO É UMA COOPERATIVA DE UTILIDADE PÚBLICA

DAS NUUVENS

TEXTO ANTONIO TABUCCHI

ENCENAÇÃO JOÃO BRITES

Vejamos como vai o mundo, este vasto mundo que baila tão alegremente. Talvez não tanto quanto isso. Os jornais cansam, as notícias cansam, o mundo cansa. O mundo cansa porque está cansado."

Senta-te aqui.

É bom ocupar o corpo neste acto simples de nos sentarmos a pensar.

Do lado de cá **DAS NUUVENS**, estamos nós.

Somos dois, duas idades e duas caras.

- Ela é uma menina cheia de lógica.

- E ele é um homem cansado!

Contamos-te esta história de guerra e paz com todo o gosto, mas escreve-a tu.

Tens uma vantagem em relação a nós dois: não conheces quem a viveu.

É simples: há quem construa e há quem destrua.

Não há justiça ou injustiça nesta história. São apenas dois ideais.

A PARTIR DO CONTO **NUUVENS** DE ANTONIO TABUCCHI

PRIMEIRAMENTE PUBLICADO EM "O TEMPO ENVELHECE DEPRESSA"

DRAMATURGIA E ENCENAÇÃO **JOÃO BRITES**

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO **JULIANA PINHO**

MÚSICA **JORGE SALGUEIRO** CENOGRAFIA **RUI FRANCISCO**

FIGURINOS E ADEREÇOS **CLARA BENTO**

APOIO À ORALIDADE **RITA BRITO**

DESENHO DE LUZ **JOÃO CACHULO**

VÍDEO **MIGUEL MARES** E **RITA SANTANA** (DRAGONFLY)

COM **GUILHERME NORONHA** E A MENINA **MARIA GONÇALVES**

70 MIN PARA TODOS OS PÚBLICOS

DAS NUUVENS

TEXTO ANTONIO TABUCCHI

Escritor italiano, nasceu em 1943, em Pisa. Foi professor de Língua e Literatura Portuguesa nas Universidades de Génova e Siena, e director do Instituto Italiano di Cultura em Lisboa. Profundo conhecedor da obra de Fernando Pessoa, publicou ensaios sobre este autor e traduziu obras suas.

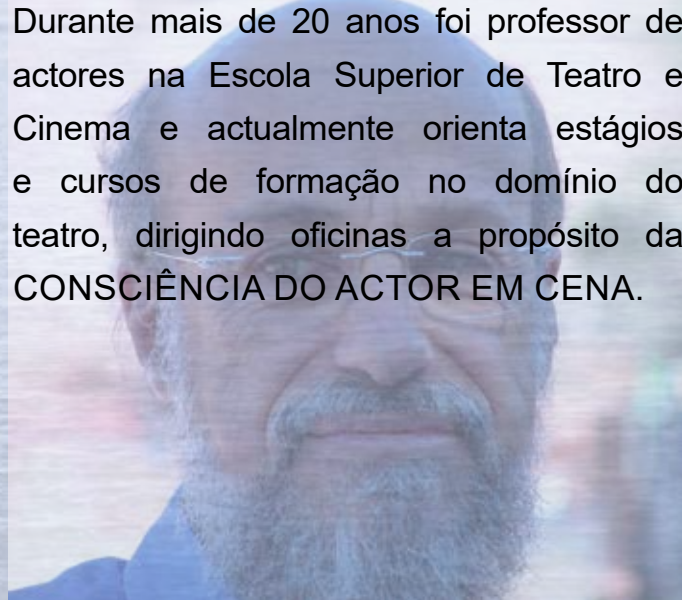
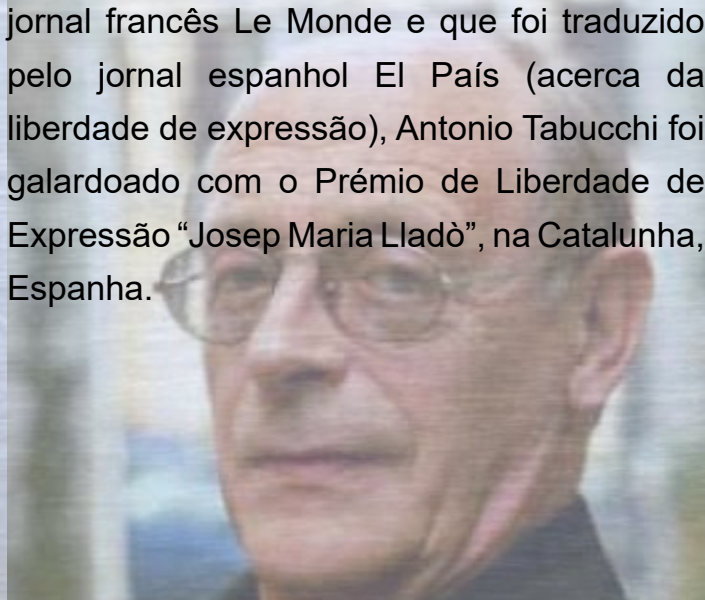
Paralelamente à sua actividade de pesquisa e crítica literária, criou uma notável obra como ficcionista, de onde se destacam Donna di Porto Pim (A Mulher de Porto Pim, 1983), Notturmo Indiano (Nocturno Indiano, 1984), Piccoli Equivoci Senza Importanza (Pequenos Equívocos sem Importância, 1985) e Sostiene Pereira (Afirma Pereira, 1994). Este romance deu origem ao filme com o mesmo nome, realizado por Roberto Faenza, interpretado por Marcello Mastroianni e filmado em Portugal.

Faleceu em Lisboa, a 25 de março de 2012. Em 2001, por um artigo que escreveu para o jornal francês Le Monde e que foi traduzido pelo jornal espanhol El País (acerca da liberdade de expressão), Antonio Tabucchi foi galardoado com o Prémio de Liberdade de Expressão “Josep Maria Lladó”, na Catalunha, Espanha.

ENCENAÇÃO JOÃO BRITES

Dramaturgista, encenador e cenógrafo, nasce em Torres Novas em 1947. Exilado político em Bruxelas, termina aí o curso de Gravura e frequenta os cursos de Pintura Monumental e de Cenografia, na ENSAAV, La Cambre. Realiza exposições individuais e participa em exposições colectivas. Funda em 1974 o Teatro O Bando. É o director da Unidade de Espectáculos da EXPO'98 e em 1999 recebe o grau de Comendador da Ordem do Mérito. Foi, em 2011, o comissário da Representação Oficial Portuguesa na 12ª Quadrienal de Praga. Ao longo de 41 anos no Teatro O Bando, elabora como dramaturgista dezenas de versões cénicas de textos não dramáticos de autores portugueses, que posteriormente encena; concebe espaços cénicos em territórios imprevisíveis; idealiza e constrói Máquinas de Cena; e concebe e coordena grandes eventos para vários milhares de espectadores.

Durante mais de 20 anos foi professor de actores na Escola Superior de Teatro e Cinema e actualmente orienta estágios e cursos de formação no domínio do teatro, dirigindo oficinas a propósito da CONSCIÊNCIA DO ACTOR EM CENA.



1974
2016

O BANDO.PT

O TEATRO O BANDO É UMA COOPERATIVA DE UTILIDADE PÚBLICA

DAS NUUVENS

TEXTO ANTONIO TABUCCHI

ENCENAÇÃO JOÃO BRITES

BILHETES À VENDA NA SEDE DO TEATRO O BANDO

- o espectador escolhe um dos três preços: **8€, 10€ ou 12€**
- protocolos e grupos com mais de 10 pessoas e profissionais e alunos das artes do espectáculo: **7€**
- é possível jantar de Quinta a Sábado às 19h em dias de espectáculo - custo da refeição - **8€**. (sopa, prato, bebida e sobremesa)

Marcações mediante reserva obrigatória.

CONTACTOS

Teatro O Bando, Vale dos Barris, Apartado 152, 2950 Palmela

Telefone: 21 233 68 50 | Fax: 21 233 42 41

www.obando.pt | www.facebook.com/bando.teatro

e-mail: geral@obando.pt | bilheteira@obando.pt

DIRECÇÕES

DE CARRO VINDO DE LISBOA :

A2 Sul > saída Palmela > sentido Volta da Pedra (à esquerda na rotunda) > direcção Palmela (à direita nos semáforos) > terceira entrada de Palmela (em frente) > primeira rotunda (em frente, segunda saída) > segunda rotunda – sentido Vale dos Barris (para a esquerda, segunda saída)

DE AUTOCARRO VINDO DE LISBOA :

Autocarro número 565 da companhia Transportes Sul do Tejo > partida da Gare do Oriente, Lisboa, e chegada a Palmela, última paragem > duração aproximada – 45 minutos > uma caminhada de 20 minutos até Vale dos Barris

1974
2016

O BANDO.PT

O TEATRO O BANDO É UMA COOPERATIVA DE UTILIDADE PÚBLICA



Fundado em 1974 e constituindo-se como uma das mais antigas cooperativas culturais do país, o Teatro O Bando assume-se como um colectivo que elege a transfiguração estética enquanto modo de participação cívica e comunitária.

As criações do Bando definem-se pela sua dimensão plástica e cenográfica, marcada sobretudo pelas Máquinas de Cena, e pelo trabalho dramaturgico. Na sua maioria de autores portugueses, os textos encenados são a grande parte das vezes obras não dramáticas, às quais a forma teatral confere outra comunicabilidade.

O Teatro O Bando continua a procurar o singularismo das suas criações através duma metodologia colectivista onde se procura a diferença, a interferência, a ruptura, a colisão dos pontos de vista. Rural ou urbano, adulto ou infantil, erudito ou popular, nacional ou universal, dramático ou narrativo ou poético – tais as fronteiras que o Bando se habituou a transgredir.

Ao longo do seu trajecto o grupo esteve ligado a múltiplos projectos nacionais e internacionais e a aposta na itinerância continua a levar vários espectáculos por todo o país e além fronteiras.

Depois de diversas moradas, o Teatro O Bando habita hoje uma Quinta em Vale dos Barris – Palmela, onde se encontra um número ainda insuspeito de palcos potenciais feitos de estrelas, de oliveiras e penedos.